

grande Assembléa : eu te louvarei no meio de hum numeroso povo.

19 Não seja eu motivo de contentamento, e de insulto para aquelles, que injustamente me atacão ; que sem causa me aborrecem ; que fingem no seu olhar serem meus amigos.

20 Porque elles sim me fallavão na apparencia com hum espirito de paz : mas quando fallavão no meio dos povos alterados da ira, não cuidavão senão em excogitar enganos.

21 Em fim, elles abrirão de todo a sua boca contra mim : elles disserão : Ainda bem, ainda bem que virão os nossos olhos o que desejavão.

22 Tu o tens visto, Senhor ; não guardes silencio por mais tempo ; não te alongues de mim.

23 Levanta-te, e applica-te, Deos meu, ao meu juizo ; cuida, Senhor meu, na minha causa.

24 Julga-me segundo a tua justiça, Senhor Deos meu, e não se alegrem elles triunfando de mim.

25 Não digão nos seus corações : ainda bem, ainda bem, alegremo-nos : não digão : devoramo-lo em fim.

26 Envergonhem-se, e sejam confundidos os que se congratulão dos meus males : cubrão-se de confusão, e de ignominia os que fallão com soberba contra mim.

27 Pelo contrario, alegrem-se, e transportem-se de jubilo os que querem que a minha justiça seja reconhecida : estes digão sempre : seja glorificado o Senhor : estes, que desejão a paz do seu servo.

28 E a minha lingua publicará a tua justiça, e celebrará todo o dia os teus louvores.

SALMO XXXV.

MORAL.

A profunda malicia dos ímpios : os profundos juizos de Deos sobre os máos, e a sua grande misericórdia para com os bons.

PARA o fim, ao mesmo David servo do Senhor.

Dixit injustus ut delinquat in semetipso.

1 O injusto disse lá consigo mesmo, que elle queria peccar. O temor de Deos não anda diante dos seus olhos.

2 Porque elle obrou dolosamente na sua presença, de sorte que a sua iniquidade o fez objecto do odio.

3 As palavras da sua boca não são senão iniquidade, e engano : elle não quiz instruir-se para fazer o bem.

4 Elle meditou a iniquidade na sua cama : deixou-se estar em todos os caminhos, que não erão bons ; e não aborreceo a malicia.

5 Senhor, a tua misericórdia está no Ceo ; e a tua verdade se eleva até ás nuvens.

6 A tua justiça he como os montes mais

altos ; os teus juizos são hum abysmo profundo.

Tu, Senhor, salvarás os homens, e as bestas :

7 Que tão abundante como isto he a tua misericórdia, ó Deos !

Mas quanto aos filhos dos homens, elles esperarão debaixo da sombra das tuas azas.

8 Elles se embriagarão na fartura na tua casa : e tu lhe darás a beber da torrente das tuas delicias.

9 Porque em ti está a fonte da vida : e no teu lume veremos nós o lume.

10 Estende a tua misericórdia sobre os que te conhecem ; e a tua justiça sobre os que tem o coração recto.

11 Não chegue a mim o pé do soberbo, e não me abale a mão do peccador.

12 Alli cahirão os que obrão a iniquidade : forão expellidos, e não se poderão ter firmes.

SALMO XXXVI.

MORAL.

Os que estão debaixo da protecção de Deos, não devem invejar a felicidade dos ímpios.

SALMO ao mesmo David.

Noli emulari in malignantibus.

1 Não andes em competencia com os máos : nem tenhas ciume contra os que commettem a iniquidade.

2 Porque elles se seccarão tão depressa, como o feno ; e elles se murcharão com a mesma brevidade, que a rama das hervas, e legumes.

3 Espera no Senhor, e faze o bem : então habitarás a terra, e serás nutrido das suas riquezas.

4 Põe as tuas delicias no Senhor, e elle te concederá o que o teu coração lhe pede.

5 Descobre ao Senhor o teu caminho, e espera n'elle : e elle mesmo fará.

6 Elle fará resplandecer a tua justiça, como huma luz ; e a equidade da tua causa, como o pino do dia.

7 Sujcita-te ao Senhor, e ora-lhe. Não tenhas inveja áquelle, que he ditoso no seu caminho, ao homem, que faz injustiças.

8 Abstem-te da ira, e do furor : não tenhas emulação para fazeres o mal.

9 Porque os máos serão exterminados : os que porém esperão a Deos com paciencia, esses terão a terra por herança.

10 Ainda hum pouco de tempo, e não existirá mais o peccador ; e tu buscarás o lugar, onde elle estava, e não o acharás.

11 Mas a terra será a herança dos mansos, e elles gozarão com gosto de huma abundancia de paz.

12 O peccador espreitará ao justo, e rangerá com os dentes contra elle.

13 Mas o Senhor zombará d'elle : porque vê que ha de chegar o seu dia.

14 Os peccadores desembainharão a es-

pada : estendêrão o seu arco para arruinarem o pobre, e o indigente ; para assassinarem os que são rectos de coração.

15 A sua espada lhes traspasse os corações, e o seu arco se quebre.

16 Mais val para o justo hum mediano bem, do que as grandes riquezas do peccador.

17 Porque os braços dos peccadores, serão quebrados : aos justos porém fortalece-os o Senhor.

18 O Senhor conhece os dias dos que são immaculados ; e a herança, que elles hão de possuir, será eterna.

19 Elles não serão confundidos no máo tempo ; e serão fartos nos dias da fome.

20 Porque os peccadores perecerão : os inimigos do Senhor, tanto que tiverem sido honrados, e exaltados, cairão logo, e se desvanecerão como o fumo.

21 O peccador pedirá emprestado, e não pagará : o justo porém tem compaixão, e dá.

22 Porque os que bem dizem a Deos, terão a terra por herança : os que porém o amaldiçoão, perecerão.

23 Os passos do homem serão dirigidos pelo Senhor, e o seu caminho será approvado por elle.

24 Quando elle cair, não se ferirá : porque o Senhor lhe põe a sua mão por baixo.

25 Eu fui moço, e sou velho : mas eu não vi que o justo fosse desamparado, nem que os seus descendentes andassem buscando o pão.

26 Elle leva todo o dia a fazer caridades, e emprestimos : e a sua descendencia será abençoada.

27 Desvia-te do mal, e faze o bem, e terás huma morada eterna.

28 Porque o Senhor ama a equidade, e não desampará os seus santos : elles serão eternamente conservados.

Os que são injustos, serão punidos ; e a descendencia dos ímpios perecerá.

29 Mas os justos terão a terra por herança, e n'ella habitarão por todo o decurso dos seculos.

30 A boca do justo meditará a sabedoria, e a sua lingua fallará conforme a justiça.

31 A Lei do seu Deos está no seu coração : e elle andando não será supplantado.

32 O peccador observa o justo, e buscar-lhe a morte.

33 Mas o Senhor não o deixará nas suas mãos ; e não o condemnará, quando for d'elle julgado.

34 Espera ao Senhor, e guarda o seu caminho.

E elle te exaltará, para que hajas de receber a terra em herança : tu o verás, quando os peccadores tiverem perecido.

35 Eu vi ao ímpio summamente elevado, e igualando em altura os Cedros do Libano.

36 Passei, e eis-que já o não havia mais : busquei-o, e não pude achar o lugar, onde elle tinha estado.

37 Guarda a innocencia, e não olhes senão para a equidade : porque são grandes os bens, que estão reservados para o homem pacifico.

38 Mas os injustos percerão todos igualmente : e tudo o que os ímpios tiverem deixado, perecerá tambem com elles.

39 A salvação dos justos vem de Deos : e elle he o que os protege no tempo da afflicção.

40 O Senhor os ajudará, e os livrará : elle os resgatará das mãos dos peccadores, e elle os salvará, porque esperarão n'elle.

SALMO XXXVII.

DEPRECATÓRIO.

David se confessa peccador, e recorre á divina misericordia.

SALMO de David, em memoria do sabbado.

Domine, ne in furore tuo arguas me, neque in ira tua corripias me.

Quoniam sagittæ tuæ infixæ sunt mihi.

1 Senhor, não me arguas no teu furor, nem me castigues na tua ira.

2 Porque eu fui traspassado das tuas sétas, e tu aggravaste a tua mão sobre mim.

3 A'vista da tua ira não ha parte alguma sã na minha carne ; e á vista dos meus peccados não ha paz alguma nos meus ossos.

4 Porque as minhas iniquidades se elevarão por cima da minha cabeça ; e ellas carregarão sobre mim, como hum pezo insupportavel.

5 As minhas chagas apodrecêrão, e se corrompêrão, por causa da minha estulticia.

6 Eu me tornei miseravel, e todo encurvado : todo o dia andava opprimido de tristeza.

7 Porque os meus rins se enchêrão de illusões ; e não ha parte alguma sã na minha carne.

8 Fui afflicto, e cahi na ultima humiliação ; e o gemido do meu coração me fazia rugir.

9 Senhor, todo o meu desejo está exposto aos teus olhos ; e o meu gemido não te he occulto.

10 O meu coração está em tremuras ; faltou-me a minha força ; e o mesmo lume dos meus olhos não está comigo.

11 Os meus amigos, e os meus proximos se levantarão, e se declararão contra mim : e os que estavam ao pé de mim, se pozerão de longe.

12 Os que buscavão tirar-me a vida, usa-